

MÚSICA

Virando uma borboleta

A cantora sul-mato-grossense Dora Sanches lança o primeiro disco, *Seda de casulo*, com influências da MPB e do R&B

» MARIANA REGINATO

Como um espaço de cura, a jovem Dora Sanches, de apenas 26 anos, lança seu primeiro álbum, *Seda de casulo*. A cantora de Mato Grosso do Sul conta que o projeto nasceu da necessidade de contar sua história, retratando um período de transformação. Com nove faixas, o disco conta traz sonoridade de MPB, com toques de R&B.

Dora sempre esteve conectada com a música. “Quando eu era criança, minha tia-avó cantava muito e com uma linda voz, apaixonada por Ivan Lins, João Bosco e também cantava músicas da igreja. Eu a admirava muito, e foi uma das primeiras pessoas a me incentivar. Ela sempre dizia que eu tinha uma voz bonita. Acho que foi aí que a música começou a ganhar um espaço muito especial dentro de mim”, comenta

a cantora. Já nessa época, Dora dizia que seria cantora e, com o tempo, o sonho só cresceu.

Além do desejo, a cantora se preparou muito para que virasse realidade. “Fiz aulas de canto, depois me formei em produção fonográfica, o que também me ajudou a ampliar meu olhar sobre a música. Já a composição veio na adolescência, quando comecei a entender e expressar melhor meus sentimentos, o que eu vivia e sentia”, afirma.

Com *Seda de casulo*, a ideia era falar sobre a transformação da cantora da adolescência para a vida adulta. “A borboleta é um símbolo que representa muito isso para mim: esperança, renascimento e mudança. Antes dela, existe o casulo, que para mim simboliza um período mais de reclusão, dor e autoconhecimento. Acho que todo processo de transformação passa por esse tempo de pausa, e eu vivi isso de forma muito intensa”,

comenta. Dora ressalta que relacionamentos vividos também foram fonte de inspiração. “Mas sinto que, daqui para frente, quero explorar outros temas e ampliar ainda mais os sentimentos nas minhas composições”, reflete.

Na composição, Dora brilha com letras precisas e emotivas. “No momento da composição, vou encontrando palavras que se encaixam nas melodias, e é como se cada sentimento fosse encontrando a sua própria casa dentro da música. Quando isso acontece, sinto que a canção realmente ganha vida”, afirma. Para a cantora, o especial é perceber que as músicas também se tornam importantes para outras pessoas. “Quando alguém me diz que se sentiu representado ou acolhido por uma letra minha, sinto que aquela história já não é mais só minha, e isso é uma das coisas mais bonitas de fazer música”, finaliza.

Pedro Colla/ Divulgação



Dora Sanches tematiza transformação em disco de estreia

CRUZADAS											
Tática de guerra do exército de Hitler baseada na surpresa	▼	Conto de fadas francês	O que se atribui ao pé-frio (Folcl.)		▼	Substituto do administrador da firma	▼	▼	Sucesso do grupo Raça Negra		
	→		"A Escrava (?)", marco da teledramaturgia						Autor de "Memórias do Cárcere" (Lit.)		
Indivíduo			▼							▼	
→						Guerrilha separatista do País Basco			Letra da roupa do Robin (HQ)	→	
Deserto ao norte da faixa do Sahel		Sucesso de Lenny Kravitz	Atenua o efeito de Saudação telefônica	→	▼	▼					
→		▼		▼	Vir à (?): emergir	→		Peça que orienta o alfaiate			
					Enervar alguém	▼					
→								Tritura; fragmenta	→		
Privilégios			Derreter, em inglês			Alto, em inglês	→				
O parente não consanguíneo			▼			Ritmo caribenho	▼				
→				Aladim, para o Gênio	→	▼		Antiga série de foguetes brasileiros	▼		
				Arriaram	▼			Mar, em inglês	→		
Cidade-sede da OMS, na Suíça		Patamar junto à porta			Sentido do trânsito em uma via	→				Quiosque de praças onde toca a banda	
→		▼								▼	
Espetáculo itinerante do Cirque du Soleil			Malcolm (?), ativista dos EUA	→	Endereço no link do portal da internet		Pode ser mitigada pela acupuntura	→			
	Soltas; frouxas	Tipo de baú antigo			▼	Aparência (p. ext.)	→				
→	▼					Federação (abrev.)	▼				
A luta do "Cobra Kai" (TV)	→		Sorteio comum em quermesses	→				Museu projetado por Oscar Niemeyer	▼		
Profissionais que prestam primeiros socorros							No (?) sem cachorro: em apuros	→			
→											

BANCO. 3/mói — sea. 4/meit — tall. 5/sonda. 8/preposto. 10/bíltzkrtieg. 68

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM	C	B	T	F
	J	A	U	I
	A	D	A	N
	E	R	B	L
	D	I	R	E
	A	E	E	P
	E	S	P	I
	C	O	A	G
	D	A	M	E
	L	U	A	S
	T	N	L	A
	I	D	A	F
	V	B	R	I
	B	A	R	A

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel  editoriaCoquetel

Revista sem compromisso

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM	2	8	1	7	5	9	4	3	6
	5	9	4	3	6	2	1	7	8
	7	6	3	1	8	4	9	5	2
	4	2	7	6	1	5	8	9	3
	9	5	8	4	2	3	6	1	7
	3	1	6	9	7	8	5	2	4
	8	7	2	5	9	6	3	4	1
	1	3	9	8	4	7	2	6	5
	6	4	5	2	3	1	7	8	9



FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DO MEU AMIGO MOSQUITO, O MATT DAMON DE BOTEÇO

"Se você destrocara nota de cem reais, ela desaparece" (sacou?)

"No Bar do Magal está proibido 'farmar aura' e usar copo Stanley"

PLACA NO CENTRO DA CIDADE

Jogo búzios, vendo sentenças e trago a pessoa amada em 3 dias

PERGUNTAR NÃO OFENDE 1

Tem mordomo na SpaPudinha?

PERGUNTAR NÃO OFENDE 2

Posso pegar dinheiro do Fundo Partidário para aplicar nas Ilhas Cayman?

CUIDADO NESSA CAMPANHA!

Não beba detergente
Não reze para pneu
Não chame ET com celular na cabeça
Não acredite que a Terra é plana
Não esqueça: Trump é amigo da onça

POEMINHA

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.
Cecília Meireles

Um abraço !!!!

(curta samba e roquenrou)

SUDOKU									
				8	9		1		
3	9				7	6	8	2	
	1								
				4	5	9			
	7			3					
							4	6	
6				7					8
	8		9			2			
7			1	5					4

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net